

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel do Abreu

Figueiró dos Vinhos

O DIA DE DADRÁ Baptizado

Foi há quatro anos, completados no passado dia 23, que um grupo de salteadores, vindos da União Indiana, atacaram a aldeia de Dadrá e mataram os heróicos soldados Aniceto do Rosário e António Fernandes.

Desde então, os territórios portugueses de Dadrá e Nagar-Aveli encontram-se usurpados, negando-nos a União Indiana o direito de passagem, que é centenário, para aquelas terras.

Recorreu Portugal para o Tribunal Internacional de Haia, esperando-se que a justiça triunfe e que em Dadrá e Nagar-Aveli volte a bandeira portuguesa a flutuar como símbolo da nossa inconstestada soberania.

Depois de Aniceto do Rosário outros heróis tombaram também em defesa da Pátria, varados pelas balas ou despedaçados pelas bombas dos bandoleiros a sôlido do Governo indiano. A lista é já extensa, mas não será por esta ou outra forma que nos deixaremos intimidar ou que Portugal renunciará ao direito secular da sua soberania nos territórios da Índia.

Quatro anos decorreram sobre o ataque a Dadrá sem que os traidores tivessem podido realizar os seus torvos desígnios.

Aniceto do Rosário, o heróico humilde, não foi esquecido. Os acontecimentos que então se desenrolaram no escuro daquela noite trágica, foram agora evocados em todo o País e especialmente em Goa em cerimónia religiosa a que presidiu o sr. Patriarca das Índias, D. José Alvernaz.

A Mocidade Portuguesa organizou também uma velada de armas, exaltou a memória de Aniceto Rosário e de António Fernandes e prestou igualmente homenagem a todos os heróis tombados em defesa da Pátria.

O povo português não esquece os seus heróis e os seus mártires. Prestando-lhe home-

nagem e recordando os seus feitos, satisfaz um dever de gratidão. E é essa gratidão que nos impõe a permanência na Índia e a defesa da terra que os nossos maiores nos legaram e que temos o dever de conservar e defender da ambição injusta dos homens e do esbulho criminoso de bandoleiros e traidores.

As terras portuguesas de Dadrá e Nagar-Aveli são nossas; e não as esquecemos em nosso coração; os heróis que morreram em sua defesa são nossos: recordar os seus nomes é glorificar a sua memória e o seu exemplo.

No dia 13 do mês de Julho findo foi baptizada na Basílica de Nossa Senhora de Fátima, na Cova de Iria, a menina Maria João Agria Teixeira Forte, extremosa filhinha da senhora D. Maria Henriqueta Agria Teixeira Forte e do nosso Director Senhor Dr. Alberto Teixeira Forte.

O Santo Sacramento foi ministrado pelo Rev.º Padre José Rodrigues Paiva, estimado pároco em Vila Nova de Poiares e particular amigo do pai da menina.

Foram padrinhos a Senhora D. Maria Amélia da Costa Agria Caetano Nunes e seu Ex.º marido Senhor Engenheiro Armando Moreira Caetano Nunes, de Lisboa.

MOENDAS . . .

Governantes, governados,
Pedras do mesmo moínho,
Viveram sempre aliados,
Mas, unidos, nunca; não.
Antes porém separados,
Com baques no coração,
Olhando de ambos os lados
As surpresas do caminho.

Governados, governantes,
Mó de baixo, mó de cima,
Amanhã, tal como de antes,
Como hoje, a mesma esgrima.

Nada moi a mó de cima
Se não for a mó de baixo.
Pedras do mesmo moínho
Postas no mesmo riacho,
São partes do mesmo todo,
Marcos do mesmo caminho.

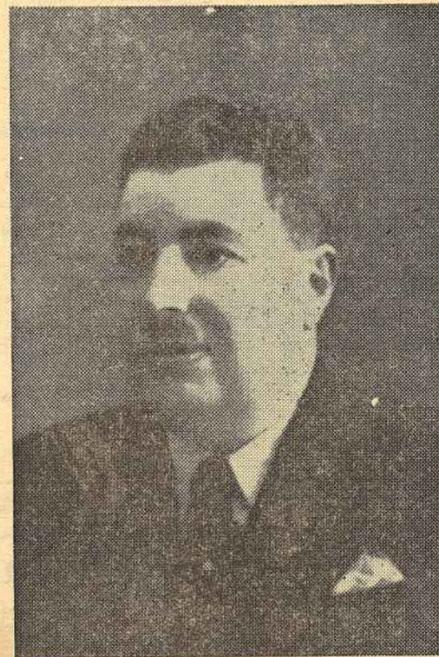
A relação entre as mós
Só o moleiro as entende:
—Se a sobe muito não moi,
Se a desce de mais não rende!

Governantes, atenção!
Muita atenção, governados!
—Moleiros há muitos, há,
Mas poucos habilitados.
Do bom trabalho das mós
Depende o prato da assorda
Que dá vida a todos nós.

Jâmais o cutelo e a corda.

Porto, 1957

FRANCISCO PIRES



DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS

Decorreu no dia 8 do mês de Julho findo mais um ano após o falecimento do nosso saudoso amigo, que foi Director e Proprietário deste jornal, sr. Dr. Manuel Simões Barreiros.

Relembrando a sua figura de grande nacionalista e de incansável obreiro deste concelho prestamos à sua memória a mais sentida e vivida homenagem.

Eng.º Alberto Zuquete Dr.ª Fernanda Moreira de Freitas

Por despacho publicado no Diário do Governo do dia 17 do mês de Julho findo, foi nomeado Director das Estradas do Distrito de Leiria o Ex.º sr. Eng.º Alberto Martins de Azevedo Zuquete.

Filho do falecido sr. Eng.º Afonso Veríssimo de Azevedo Zuquete, que também foi director das estradas deste Distrito, é um técnico compettíssimo, cujas qualidades de inteligência, de saber, de senso prático e de trabalho são suficiente garantia de que este Distrito, no que diz respeito ao sector administrativo, em cuja direcção foi investido o sr. Eng.º Alberto Zuquete, fica servido como melhor não era possível.

«A Regeneração», congratulando-se com a feliz e acertada nomeação, saúda muito respeitosamente o sr. Eng.º Alberto Zuquete, ao mesmo tempo que faz sinceros votos para que no desempenho do seu elevado cargo encontre sempre as maiores facilidades.

Por despacho publicado no Diário do Governo de 26 de Julho último foi nomeada notária do concelho de Pedrógão Grande, a sr.ª Dr.ª Fernanda Paulo Moreira de Freitas, filha muito extremosa do sr. Marçal Moreira de Freitas, distinto director de Finanças e da sr.ª Dr.ª D. Joana de Seita Paulo, residentes em Coimbra.

A sr.ª Dr.ª Fernanda Moreira de Freitas, que fez um curso exemplar, concluindo sempre os seus exames com elevadas classificações, vai exercer as suas funções públicas, para que foi nomeada, com o maior brilho e competência, o que «A Regeneração» muito sinceramente lhe deseja, ao mesmo tempo que lhe apresenta as suas felicitações.

Francisco Ferreira

Depois de terem permanecido durante cerca de 20 dias nas termas de S. Vicente (Douro) em cura de águas, já regressaram a esta vila, o sr. Francisco Rodrigues Ferreira e sua Ex.ª Esposa,

CAMIOM

Usado mas em bom estado, vende-se um camião marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos—o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

Em todo o País

Precisamos de Angariadores e Agentes, para vendas a prestações de Relógios e Lanifícios, etc.

Carta a—J. ALIRIO—
Travessa das Musas—37
5-4 PORTO

ÁFRICA**Embarques rápidos**

Agência de viagens

Jaime Paulo

Telefone 4—Anadia

**AUTOMÓVEL
OLDSMOBILE
VENDE - SE**

Série 12 em muito bom estado.
Informa esta Redacção.

Vende - se

Para demolir, a casa e barracão anexo, que servia de Cantina na Barragem do Cabril, composta de tijolo azul, fôrro à inglesa, ripado, tudo desmontável por parafusos, coberta de telha marselha, 8 — portas, 10 — janelas, tudo emoldurado, e respectivos Caixilhos. Instalação eléctrica.

Sujeito a Oferta. Trata João Simões Mendes—Mercado do Peixe, Figueiró dos Vinhos.

**Propriedade
Vende - se**

Composta por 2 moradias com água e luz; terras de amanhã com água de pé e tirada a motor, de 3 tanques, situada à Minhoqueira, subúrbios desta vila.

Acceptam-se propostas em carta fechada tratar com Augusto Caetano—Figueiró dos Vinhos.

Carreira Diaria de Passageiros**BOLO - LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.50	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral
(L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel
Simões Barreiros Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da
Palma N.º 263—Tel. 861363.

EXCURSÕES A ESPANHA

de 2 a 18 de Agosto

Costa Cantábrica - San Sebastian - Madrid

Visitando: Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, La Coruña, Oviedo, Santander, Bilbao, San Sebastian, Vitória, Burgos, Madrid, Toledo, Badajoz.

21 a 30 de Agosto

Andaluzia e Tânger

Visitando: Grutas de Aracena, Sevilha, Cadiz, Tânger, Malaga, Granada, Sevilha, Badajoz.

Informações: CAMIONAGEM BARREIROS

com sede em Figueiró dos Vinhos

Telefone: 42

SEGUROS

Douro e Soberana

Representadas por — **José Ferreira**

Cabaços — Telef. 55

Em sucessão a M. M. da Silva (O ATLAS)

Seguros em todos os ramos e modalidades

NOTA:—em caso de urgência, dirija-se a:

Cipriano Ladeira—Figueiró dos Vinhos—Telef. 52

Serração de Madeiras

Duas serras de fita, «charriot», garlopa combinada com furador e topia horizontal, plana de 4 faces de 50^{mm}, tupa vertical, motor a gásóleo de 36 HP.

OPTIMAS INSTALAÇÕES

Situada em pleno pinhal à Sr.^a da Contiança em

PEDRÓGÃO PEQUENO,

passando-lhe por cima uma linha eléctrica de alta tensão.

Grande possibilidade de desenvolvimento.

Por não poder estar à testa, vende-se ou arrenda-se. Aceita propostas: **Gustavo Alves—Pedrógão Pequeno**

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência
A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana





DAQUEM TREVIM

Página Regional de Castanheira de Pera

Redactor Responsável: LUSO-VILSA

Visita da Imagem Peregrina de N.ª Sr.ª de Fátima

Castanheira de Pera e o seu concelho viveram durante duas semanas momentos de devoção em honra de Nossa Senhora de Fátima, que no dia 6 do corrente entrou pelo sul, vinda do concelho de Pedrógão Grande. Passou pelos diversos lugares que homenagearam a visitante Imagem com as honrarias possíveis, indo para a sede da freguesia do Coentral onde esteve até ao dia 13.

Alli, em plena serra lhe foram prestadas as honras devidas pelos seus naturais, alguns se tendo deslocado propositadamente de Lisboa para lhe vir prestar a sua homenagem.

No dia 13, processionalmente, a Imagem Peregrina de N. S. de Fátima deixou o Coentral em direcção a Castanheira de Pera, sede do concelho.

Em Pera e nos restantes lugares por onde passou, notavam-se ornamentações que demonstravam o carinho e devoção dos povos que durante semanas e semanas prepararam o que se tornava indispensável para o embelezamento das ruas e fachadas.

Mais de uma dezena de quilómetros foram percorridos até à Vila e ao encontro da Visitante se deslocaram centenas e centenas de pessoas de todo o concelho.

Quando a procissão deu entrada em Castanheira de Pera, para cima de um milhar de pessoas a constituíam com todo o respeito e devoção.

O último turno a pegar ao andor foi constituído pelas pessoas de maior representação da terra e a Imagem foi deposta sobre um altar colocado em frente à porta principal da Igreja Matriz, onde o Reverendíssimo Bispo Auxiliar de Coimbra presidiu à cerimónia ritual digna de ter sido apreciada. A guarda de honra ao andor era feita pelos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e elementos da mesma corporação dirigiam a procissão.

No dia 10, quinta-feira, realizou-se a procissão das velas na qual se incorporaram mais de um milhar de pessoas de todas as categorias. No dia 11 sexta-feira, houve uma procissão de visita ao Hospital e Asilo da Santa Casa da Misericórdia, na qual se incorporou a Irmandade daquela Instituição, presidida pelo respectivo Provedor e mais mesários.

A porta da Santa Casa estava armado altar onde a Imagem permaneceu durante algum tempo, recolhendo novamente à Igreja onde decorreram as restantes cerimónias. Durante toda a semana as cerimónias religiosas foram constantes, a elas tendo concorrido sempre muito povo e em especial o elemento feminino.

Nunca como agora Castanheira de Pera teve ornamentações desta natureza que embora simples, se impunham à apreciação de todos. Havia casas particulares dignas de destaque. A parte eléctrica, de grande efeito em alguns casos era digna de apreço.

Para remate da estadia de N.ª S.ª de Fátima nesta Vila, houve no domingo missa solene e campal na Praça Visconde de Castanheira de Pera, tendo a ela assistido centenas de pessoas de todas as classes sociais, registando-se a presença de suas Ex.as Reverendíssimas o sr. Arcebispo-Bispo-Conde e o sr. Bispo Auxiliar. Finda a missa campal, foi dado o adeus de despedida e a Imagem retomou a sua peregrinação, desta vez com destino ao concelho de Gois. Cerca das 20 horas realizou-se um banquete em honra do sr. Arcebispo-Bispo Conde.

Uma Sessão de Recepção na Câmara Municipal

A chegada de Sua Ex.ª Rev.ª Senhor Arcebispo-Bispo Conde a esta vila, no Salão Nobre da Câmara Municipal teve lugar uma sessão, especial de recepção, presidida pelo Sr. Dr. Ernesto Marreca David, Presidente da Edilidade, tomando lugar na Mesa da presidência os srs. Manuel Alves Ceppas, Provedor da Santa Casa

Gago Coutinho, essa glória veneranda de Portugal, foi há dias recebido em Lisboa com justas honras militares, no seu regresso do Brasil.

O ilustre marinheiro é daquelas figuras que se encontram ligadas brilhantemente à História da Nação, e o seu nome projectou-se por tal forma no Mundo, que ninguém o desconhece ou ignora. A homenagem que lhe tributaram, em Lisboa, compareceram umas escassas centenas de pessoas, manifestando a sua admiração pelo glorioso herói da 1.ª travessia aérea do Atlântico.

Recentemente, foi homenageado na capital, por antigos alunos, amigos e admiradores, o Prof. Vieira de Almeida.

Trata-se também de um vulto notável na vida intelectual do País, que sempre conservou um apuro moral exemplar, distinguindo-se pela sua obra na cadeira universitária que regeu, com uma competência e um saber que ninguém pode pôr em dúvida.

Pois a imprensa dedicou meia dúzia de linhas ao acontecimento, e houve muitos jornais que nem sequer ao mesmo se referiram.

Mas na terça-feira, no Estádio de Alvalade, o público da capital, quis fazer a consagração da cantadeira de fados, sr.ª D. Amália Rodrigues, que o Governo já ti-

da Misericórdia, José Correia de Carvalho, Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios, Padre José Henriques do Nascimento, reitor jubilado, Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Delmino Baeta Cortez, Sub-Delegado de Saúde, Armando Ruivo Ramos, pelo Sindicato dos Operários da Indústria de Lanifícios, João Simões Coutinho, Comandante dos Bombeiros, o director de «O Castanhense» Ilídio José Coelho, e várias outras pessoas de representação; estando o salão repleto de muitas outras pessoas de todas as camadas sociais.

O Sr. Dr. Marreca David, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal, como a mais alta autoridade local, num discurso eloquente, apresentou cumprimentos de Boas-Vindas, em nome de todo o concelho, que o Senhor Arcebispo-Bispo-Conde retribuiu com palavras repassadas de muita satisfação e desvanecimento, e que marcaram por extrema afabilidade e pela singeleza com que Sua Ex.ª Rev.ª sempre usa em contacto com as gentes que confiadamente dele se aproximam, fazendo votos pelas prosperidades gerais do concelho e de todos os seus habitantes.

REFLEXOS

ORNAMENTAÇÕES

Com a terminação da estadia de Nossa Senhora de Fátima, consequentemente as ornamentações passaram a ser retiradas. Todavia algumas havia que poderiam vir a ser aproveitadas para as festas do próximo mês. E' preciso rejuvenescer, embora se possa fazer ainda melhor.

nha condecorado com o grau de Cavaleiro da Espada. E foi um delírio!

Trinta mil pessoas acorreram ao recinto, e escutaram em extase a voz dolente dessa insinuante mulher, que ao terminar a festa, no seu carro aberto, acompanhada dos guitarristas privativos, Santos Moreira e Camarinhas, deu uma volta ao campo, sempre a cantar, sob uma chuva de flores e a febre intensa das ovações.

A este passo marcante da vida nacional, concedeu quase a totalidade da imprensa um destaque invulgar.

Sinais dos tempos!

J. C.

(Do Diário de Coimbra)

PENSÃO FAMILIAR
2.ª classe
Média altitude
comida sã, para pessoas sãs
CASTANHEIRA DE PERA

Auto-Reparadora Figueiroense

José Telhada de Assunção

R. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

CARTA ABERTA

aos julgadores do protesto do jogo

Sernache - Figueiró

«Judex damnatur quum nocens absolvitur»

«Públio Sirio»

Judex damnatur quum nocens absolvitur—... é condenado o juiz quando absolve o criminoso —atentai bem, Senhores julgadores, que réu não é significado de criminoso, por isso que existem juizes, para, apoiando-se na lei e na sua consciência, fazerem a destriça. E' de facto criminoso e condena o inocente, já porque fere as consciências, já porque nega as instituições, e deixa em aberto dúvidas na opinião pública, quanto à honorabilidade dos juizes, e tudo isto sem colocar em causa a frase célebre de celebrado magistrado, segundo o qual — é menos crime absolver um criminoso, do que condenar um inocente, mas em caso de dúvida, antes se aplique o primeiro caso, e nunca o segundo — No que a carapuça vos assente, sob medida exacta, sr.s julgadores do protesto de Sernache contra Figueiró, sejam servidos, já que por vossas mãos talharam a justiça das nossas reclamações, mas não suponham entretanto que por qualquer forma os estamos usando de termo de comparação, com juizes de facto e de direito. A vós aplicaremos a frase célebre do grande Apéles—... não suba o sapateiro acima da chineira... — e peza-nos a consciência de virmos ainda perder tempo convosco, precisamente assim, e a nós que tão pouco temos para as nossas ocupações. Mas restamos ainda boa-vontade e disposição, senhores julgadores, para nos curvamos perante vós implorando perdão por tão largo introito, e por tentar subir às vossas alturas, a essa cátedra de onde ditaram leis que tanto molestaram a verdade, absolvendo o criminoso e condenando no vosso ódio desenfreado, o inocente, destruindo assim com um simples traço de caneta, e uma boa dose de mau senso e leviandade, todo o esforço de uma equipa, não apenas no que se refere a atletas, mas no que representava e que era toda a região de Figueiró dos Vinhos, vila que por mérito próprio está uns furos acima das vizinhas, e que, segundo opiniões insuspeitas possui de longe a melhor equipa de quantas disputaram a discutida Taça Amizade. Não quero dizer que sempre o melhor ganhe nem isso é primordial para nós pois só o que pedimos é justiça, e aí encontramos alento na frase de célebre pensador que se nos ajusta perfeitamente — ... o que importa é merecer o prémio, e não ganhá-lo — e se possibilidades algumas existiram de conquista da Taça por qualquer dos participantes, está fora de discussão que os Figueiroenses, lhe fizeram jus, sendo de longe a equipa mais próxima de vencer, e a única que de facto o merecia. Remotas possibilidades as de Sernache, se julgadores imparciais houvessem feito justiça no julgamento do protesto, demais apresentado por um clube que, NA SUA PRÓPRIA TERRA, malcriada, incorrectamente, sem menosprezo pela boa ética desportiva, e pela

própria competição encabeçada pelo título AMIZADE abandonou o campo em sinal de protesto, protesto de mau perder contra um goal limpo do seu adversário!!! Que tristeza senhores, e não desabona só os Sernachenses, maus desportistas, mas a vós também, maus dirigentes, péssimos, mediocres julgadores. E não me suponham chorando FURIOSO pelos 5-1, pois segundo as críticas, houve tão pouco mérito desportivo nessa vitória, que estou certo todos os verdadeiros desportistas que existam em Sernache, deviam desejá-la mais clara, mais bela, sem interferências de qualquer espécie, sem um árbitro que anula um goal, porque «ouviu dizer que não valia», sem dois bandeirinhas que só não batiam palmas por Sernache, porque as mãos não obedeciam, sem enfim juizes de protestos, desportivamente mal-formados. Não me suponham «caseiro» em defesa da dama, aceito os factos mas pretendo apenas discutir as causas determinantes, e chegados aí vemos uma barreira e não sabemos a que atribuir uma série de infracções, e o porquê de apenas Figueiró ser atingido por elas... De resto, para mim os próprios 5-1, independente das circunstâncias estranhas que os rodearam e já referidas, foram ainda efeitos, daquilo a que se pode chamar a psicose da vitória, a que o real valor, e não desmentida superioridade, conduziram os rapazes de Figueiró.

Tentámos até aqui escarpelizar acidentes causais, e não valerá discutir muito os efeitos, pois para a história fica um resultado, e para os senhores julgadores... começará um inferno, e gangrenará o remorso, se fordes de facto, pessoas conscientes e justas, justiça e consciência aliás, sem demonstração ainda, já que tais princípios, foram seriamente beliscados, com a vossa arbitrária decisão de fazerem repetir o jogo Sernache-Figueiró. E se lembrarmos que o recurso à abalizada opinião do Presidente da Comissão Central de A'r. bitros, provocou deste honesto Senhor, uma verdadeira lição de ombridade, aliás bem baseada, bem estruturada pelo texto das leis que regem o futebol, mas que nem isso induziu os julgadores no bom caminho, perdoem-nos Senhores, mas mais nos convencemos de que algo de anormal existe, eivado de decompostura moral, de muita falta de espirito de justiça, e de alguma má-fé.

Mas seja como fôr, vós haveis de espiar na gangrena do remorso as vossas faltas, que não tiveram o condão de abalar o mundo, nem adormeceram os desportistas desta terra linda, verdadeiro oásis, esta Figueiró dos Vinhos soberana, decantada «Sintra do Distrito de Leiria», intangível e superior a essas pequeninas coisas. E entretanto, enquanto os Senhores julgadores sofrem, eu vou gritar e creiam que comigo estão

Instituto Maternal Notícias de Campelo

Escola de Enfermeiras - Parteiras-Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem - Parteiras

AVISO

A partir do dia 1 de Agosto até 10 de Setembro, está aberta a inscrição para a frequência, no próximo ano lectivo, dos cursos de Enfermeiras - Parteiras-Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras que funcionarão em Lisboa na Sede do Instituto Maternal—Maternidade Dr. Alfredo da Costa—, na Delegação do mesmo Instituto no Porto e na de Coimbra. O curso de Enfermeiras - Parteiras-Puericultoras tem a duração de um ano lectivo, seguido de 6 meses de estágio; o de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras tem a duração de um ano, incluindo os estágios.

Para o curso de Enfermeiras-Parteiras - Puericultoras podem ser admitidas à respectiva matrícula as diplomadas com o curso de Enfermagem Geral e ainda —a título excepcional— as habilitadas com o 2.º ano desse mesmo curso no seu actual regime de ensino; para o curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras é indispensável a apresentação do diploma do Curso de Auxiliares de Enfermagem.

A umas e outras poderão ser concedidas isenções do pagamento da matrícula e subsídios de estudo àquelas cuja situação económica o justifique.

As candidatas à matrícula deverão indicar no seu requerimento qual a escola em que pretendem ingressar, em regime do internato ou excepcionalmente no semi-internato.

Estes cursos dão direito, às que ingressarem nos quadros de serviços oficiais, a um abono de 20% sobre os vencimentos percebidos pelas enfermeiras habilitadas só com o curso geral, ou só com o curso de auxiliares de enfermagem.

Na sede do Instituto Maternal em Lisboa e nas Delegações do Porto e de Coimbra prestam-se todas as informações sobre a frequência dos referidos cursos.

FALECIMENTO

No dia 10 do mês findo faleceu no Casal de S. João, subúrbios desta vila, o sr. João Pedro Godinho Cunha. Contava 91 anos de idade e deixa viúva a sr.a D. Albertina Iria Cunha.

Era pai do sr. Manuel Pedro Godinho e Cunha.

O falecido, era pessoa muito estimada nesta localidade, motivo por que o seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério desta freguesia, constituiu impressionante manifestação de pesar.

«A Regeneração» apresenta a toda a família do falecido e muito especialmente à sr.a D. Albertina Iria Cunha e a seu filho sr. Manuel Pedro Godinho e Cunha sentidas condolências,

todos os Figueiroenses, que vos pedem que fecheis os ouvidos porque este grito é belo de mais para ouvidos profanos — Viva Figueiró.

António Enes, Julho de 1958

Pires Teixeira

Graças à iniciativa da Junta de Freguesia da Presidência do sr. João Morais Rosa está a proceder-se á construção das estradas da Ribeira Velha, que é comparticipada pelo Estado, da Ponte Fundeira e da Barreira.

Também estão a decorrer os trabalhos da construção das estradas de ligação de Alge à Catraia e de Campelo aos Trespos-tos.

Trata-se de obras que muito vêm beneficiar os povos de toda esta freguesia, com o apoio financeiro dos quais a Junta conta, pois que as mesmas obras originam uma despesa avultada para a qual é legítimo esperar que concorram todos os habitantes da freguesia.

Na estrada de ligação de Alge à Catraia é utilizado na respectiva terraplanagem um tractor com o qual se dispense por hora a quantia de 200\$00.

Muito especialmente para esta obra a Junta conta com o auxílio dos habitantes de Alge, Singral e Searas, muitos dos quais residem em Lisboa.

Casamento

No dia 21 de Junho, celebrou-se em Campelo o casamento do sr. Augusto de Jesus Mendes, com a menina Olinda dos Santos Silva, do Fontão Cimeiro, ela filha de Joaquim da Silva Coelho e de Laurinda dos Santos, ele filho de Lúcio Mendes e de Josefina de Jesus.

Foram padrinhos por parte da noiva Joaquim Henriques dos Santos, negociante, e do noivo Fernando Simões Pires, comerciante nesta Vila.

Doentes

Têm-se encontrado mal de saúde o sr. Manuel Nunes e João Tavares, ambos de Alge.

Exames

Fizeram exame da 3.ª classe no dia 1 do passado mês de Julho os alunos da escola de Alge e Fontão Fundeiro ficando todos aprovados.

DESPEDIDA

António Francisco Inácio, do lugar de Adegá—Graça, vem, por este meio, despedir-se de todos os seus amigos, colegas e demais conhecidos, em virtude de se ausentar para o Brasil para onde vai chamado por seu primo João Francisco do Carmo «Rogê» sócio da Panificadora Astral L.da, oferecendo os seus préstimos na R. Borges Lagoa, 342 S. Paulo—Brasil.

Agradecimento

A família da falecida Maria da Conceição (Bispa) que foi do lugar do Casal de Santarém, desta vila, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem muito reconhecidamente por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da falecida durante a sua doença e a acompanharam a sua última morada.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Dois Países amigos

Portugal e o Paquistão

Os Governos de Portugal e do Paquistão, considerando os estreitos laços de amizade que unem os dois países e a crescente importância dos interesses que lhes são comuns, decidiram elevar ao Estatuto de Embaixada as suas Missões Diplomáticas na Capital do outro Estado e designar dentro em breve Embaixadores respectivamente para Karachi e para Lisboa.

A medida agora tomada pelos dois Governos confirma as boas relações de amizade e o sentido de cooperação que têm inspirado as relações entre os dois países.

Vizinho do Paquistão na Índia, Portugal tem naquele país um numeroso núcleo de nacionais oriundos de Goa, que ali trabalham e são tratados como elementos úteis ao progresso do País.

Por outro lado, esses portugueses, com as suas actividades comerciais, as suas associações e o seu espírito de iniciativa, sempre acompanhados por uma diligente acção diplomática, têm intensificado o intercâmbio luso-paquista n'ê, correspondendo assim a um alto princípio de cooperação internacional e aos sentimentos do povo e do Governo do Paquistão quanto à política portuguesa em Goa, Dâmão e Diu.

Recordando a visita feita em 1957 pelo Presidente Iskander Mirza a Portugal e todos os laços que unem os dois países, a notícia, agora divulgada, da elevação das representações diplomáticas à categoria de Embaixadas, foi recebida com geral agrado.

Dr. Jorge Godinho Ferreira

De visita a seus Ex.ªs Pais e acompanhado de sua Ex.ª Esposa esteve nesta vila nos dias 26 e 27 do mês findo o sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, nosso ilustre Amigo e distinto médico oftalmologista em Lisboa.

José Pedro dos Santos

Desde há dias encontra-se doente e retido no leito o nosso prezado amigo e conceituado comerciante armazenista desta praça sr. José Pedro dos Santos.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Alvaro Simões Ferreira

A bordo do England Chefitoim chegou no passado dia 19 acompanhado de sua ex.ª esposa a Lisboa, vindo de Santos—Brasil, o nosso prezado assinante sr. Alvaro Simões Ferreira.

Encontra-se em Aldeia de Ana de Aviz.